



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

A morte de Nelson Mandela

Fonte inesgotável de inspiração para todos os que lutam por melhores condições de vida para os seus concidadãos, faleceu Nelson Mandela, após prolongada luta contra a doença.

Nesta hora de luto, a Federação Nacional dos Médicos não pode deixar de se associar ao sentimento de perda que percorre todo o mundo amante da liberdade e da igualdade entre os homens, independentemente da sua origem, crença ou cor da pele.

Encarcerado durante 27 anos nas prisões do *apartheid*, onde era o prisioneiro nº 46664, Mandela deixa ao mundo múltiplas lições de apego à fraternidade universal.

"Sonho com o dia em que todas as pessoas levantar-se-ão e compreenderão que foram feitas para viverem como irmãos", ou "Democracia com fome, sem educação e saúde para a maioria, é uma concha vazia", são apenas dois exemplos dos princípios que nortearam a sua longa vida.

Tal como Nelson Mandela, saibamos nunca abdicar dos princípios de uma vida digna e livre para toda a Humanidade.

Coimbra, 6/12/2013

A Comissão Executiva da FNAM